

EMPREGO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS E PEDAGÓGICAS NO SUPORTE AO ENSINO REMOTO EM ENDODONTIA

BRUNO FRANCISCO C. DE LACERDA¹
GILZELE NASCIMENTO MELAZO RIBEIRO²
GIULLIANO CAIXETA SERPA³
HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA⁴
LUCIANA CARVALHO BOGGIAN⁵
MOEMA SOUZA⁶
MONICA MISAÉ ENDO⁷
ORLANDO AGUIRRE GUEDES⁸
RUBERVAL FERREIRA DE MORAIS JÚNIOR⁹
WELINGTON FERREIRA DE MORAES¹⁰
CARLOS ESTRELA¹¹

RESUMO

A busca pelo conhecimento representa um dos principais movimentos sociais da atualidade. A necessidade do emprego e elaboração de ferramentas tecnológicas e pedagógicas que potencializem o acesso à uma informação de qualidade, tem exigido um processo dinâmico, mas sempre atento às condições socioeconômicas, políticas e culturais. Frente a declaração de estado emergencial de saúde pública e a comprovação de que a propagação da COVID-19 acontecia por gotículas, contato próximo e superfícies contaminadas, atividades presenciais nas Instituições de Ensino Superior tiveram que ser suspensas. O desenvolvimento de estratégias para o ensino remoto como forma de dar continuidade as atividades de ensino, foi estimulado. A construção do conhecimento em Endodontia envolve necessariamente o treinamento teórico e prático-laboratorial/clínico. A elevada carga horária de atividades teóricas pode possibilitar a realização do ensino remoto, desenvolvido por meio de atividades síncronas que envolvem a interação simultânea de docentes e discentes no mesmo ambiente e assíncronas que não exigem sintonia simultânea por serem realizadas em momentos diferentes. Atividades síncronas e assíncronas podem, além do caráter formativo, reduzir os níveis de ansiedade e desconforto durante a pandemia. O objetivo do presente estudo foi relatar a experiência com o emprego de ferramentas tecnológicas e pedagógicas na realização de atividades remotas na disciplina de Endodontia-I. O ensino remoto constitui em atividades ao vivo por vídeo conferência no Zoom e atividades assíncronas desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) oficial do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. Ao todo, XX atividades síncronas foram realizadas durante o ano de 2020. As atividades assíncronas foram obrigatórias, sendo disponibilizadas aos discentes no AVA após a conclusão das atividades síncronas. Para cada atividade assíncrona foi disponibilizado um período variado de realização até a entrega, em virtude de a aquisição de alguns materiais poder estar dificultada no período. Para avaliação semestral foi realizada uma prova via AVA contendo perguntas referentes às atividades síncronas e assíncronas. A disciplina de Endodontia, no ano de 2020, conseguiu implementar com sucesso a estratégia de ensino remoto com participação ativa de significativa parcela dos discentes.

PALAVRAS-CHAVE

Educação. Odontologia. Pedagogia. Endodontia. Ensino Remoto. COVID-19.

INTRODUÇÃO

A busca pelo conhecimento representa um dos principais movimentos sociais da atualidade (CHAMBER, 1998). A sociedade contemporânea, até então caracterizada por um raciocínio industrial, passou a valorizar cada vez mais a informação e o conhecimento como postos-chave para sua evolução (CHAMBER, 1998). Esta mudança resultou no aumento significativo da procura por Instituições de Ensino Superior (IES). A necessidade do emprego e elaboração de ferramentas tecnológicas e pedagógicas que potencializem o acesso à uma informação de qualidade, tem exigido um processo dinâmico (KVADELLA *et al.*, 2012), mas sempre atento às condições socioeconômicas, políticas e culturais (KVADELLA *et al.*, 2012). A internet e os simuladores de realidade virtual têm proporcionado uma nova interface de ensino, tornando mais concreto ou palpável o que inúmeras vezes era apenas imaginado.

¹Professor mestre, da disciplina de Endodontia, do curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis, lacerdaedu80@hotmail.com

²Professor mestre, da disciplina de Endodontia, do curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis, gilzelemelazo@hotmail.com

³Professor mestre, da disciplina de Endodontia, do curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis, giulliano.serpa@unievangelica.edu.br

⁴Professor doutor, da disciplina de Endodontia, do curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis, helfo22@gmail.com

⁵Professor mestre, da disciplina de Dentística, do curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis, luciana.boggian@unievangelica.edu.br

⁶Professor mestre, da disciplina de Periodontia, do curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis, moema_sza@hotmail.com

⁷Professor mestre, da disciplina de Endodontia, do curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis, monica.endo@yahoo.com.br

⁸Professor doutor, da disciplina de Endodontia, do curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis, orlandoaguedes@gmail.com

⁹Professor mestre, da disciplina de Prótese, do curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis, ruberval.junior@gmail.com

¹⁰ Professor mestre, da disciplina de Prótese, do curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis, cedro.moraes@gmail.com

¹¹. Professor doutor. Universidade Federal de Goiás. estrela3@terra.com.br

O surto global da COVID-19 levou a Organização Mundial de Saúde (OMS) a declarar estado emergencial de saúde pública (PENG *et al.*, 2020). Frente a comprovação de que a propagação do vírus acontecia por gotículas, contato próximo e superfícies contaminadas (PENG *et al.*, 2020), atividades presenciais nas IES tiveram que ser suspensas. Diante dessa nova realidade, IES se engajaram no desenvolvimento de estratégias para o ensino remoto como forma de dar continuidade à suas atividades de ensino (EL TANTAWI *et al.*, 2015). Embora o ensino da Endodontia envolva treinamento prático-laboratorial/clínico, a elevada carga de atividades teóricas possibilita a realização do ensino remoto, desenvolvido por meio de atividades síncronas que envolvem a interação simultânea de docentes e discentes no mesmo ambiente e assíncronas que não exigem sintonia simultânea por serem realizadas em momentos diferentes (MACHADO *et al.*, 2020). Atividades síncronas e assíncronas podem, além do caráter formativo, reduzir os níveis de ansiedade e desconforto durante a pandemia (SILVA *et al.*, 2020; WANG *et al.*, 2020). O objetivo do presente estudo foi relatar a experiência com o emprego de ferramentas tecnológicas e pedagógicas na realização de atividades remotas na disciplina de Endodontia-I.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de Endodontia – I, com o advento da pandemia, focou em atividades de ensino remoto. O ensino remoto constitui em atividades ao vivo por vídeo conferência no Zoom (Zoom Video Communications, Inc., San Jose, CA, EUA) e atividades assíncronas desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) oficial do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. Ao todo, 10 atividades síncronas foram realizadas durante o ano de 2020, as quais foram ministradas por professores do núcleo de Endodontia da UniEVANGÉLICA. Para a maioria dos professores, esta foi a primeira atividade de ensino remoto realizada. As atividades síncronas aconteceram nas sextas-feiras a partir das 13hs, com duração média de 1h e 40 min. Quanto a presença nas atividades, foi utilizado o diário de classe, assim como o registro dos membros participantes em cada videoconferência. As atividades assíncronas foram obrigatórias, sendo disponibilizadas aos discentes no AVA após a conclusão das atividades síncronas. Para cada atividade assíncrona foi disponibilizado um período variado de realização até a entrega, em virtude de a aquisição de alguns materiais poder estar dificultada no período. Para avaliação semestral foi realizada uma prova via AVA contendo perguntas referentes às atividades síncronas e assíncronas.

DISCUSSÃO

Devido a pandemia da COVID-19 a disciplina de Endodontia – I desenvolveu, no ano de 2020, suas atividades de maneira híbrida. Todas as atividades teóricas foram desenvolvidas visando não somente a construção do conhecimento, mas também a manutenção do engajamento discente. Vale a pena destacar que a maioria dos professores e dos alunos não possuía treinamento para realizar o ensino remoto (MACHADO, 2020). Essa nova realidade trouxe inúmeros desafios. Foi possível constatar uma redução gradual no número e qualidade da participação dos alunos com o tempo. A possível perda de interesse pode estar associada as condições do ensino remoto, visto que as ferramentas empregadas geralmente reduzem a interação entre discentes e docentes. A perda gradual com o transcorrer das aulas salienta a necessidade de desenvolver outras alternativas pedagógicas para manter o engajamento dos participantes em níveis mais elevados. O Zoom foi escolhido como plataforma para realização das atividades síncronas. Esta ferramenta comporta até 100 usuários, permite compartilhamento de tela, não apresenta limite de tempo, permite o agendamento prévio e gravação da videoconferência (MACHADO, 2020). Outras plataformas estão disponíveis e poderiam ter sido utilizadas como *Google Meet* (Google LLC, EUA) e o seus recursos adicionais *Google Classroom* e *Google Drive*. O AVA é o ambiente virtual da UniEVANGÉLICA e foi utilizado pelo pela possibilidade de configurar e disponibilizar conteúdos, vídeos, recursos e atividades de forma simples e rápida. Estudos mostram que alunos parecem demonstrar uma impressão positiva em relação a esse tipo de ambiente de aprendizagem (EL TANTAWI, 2015). A preocupação com a saúde mental dos alunos é outro aspecto que merece discussão (SILVA, 2020). Pesquisas previamente realizadas demonstraram aumento dos níveis de ansiedade e depressão durante a pandemia do COVID-19 (TANG, 2020, WANG, 2020, MAIA 2020). Silva (2020) demonstrou que a qualidade de vida de estudantes participando de algum tipo de ensino remoto durante o período de isolamento social foi considerada de alta qualidade quando comparada com os alunos que não realizaram reuniões virtuais. Peloso (2020) constatou que estudantes acreditam nas atividades remotas e as consideram como métodos auxiliares na consolidação do aprendizado.

CONCLUSÃO

A disciplina de Endodontia, no ano de 2020, conseguiu implementar com sucesso a estratégia de ensino remoto com participação ativa de significativa parcela dos discentes. O COVID-19 trouxe um grande impacto na educação no mundo. Questões como o ensino remoto, plataformas online, métodos de aprendizagem foram debatidos, e seus aspectos favoráveis e desfavoráveis amplamente levantados. É inegável que o ensino remoto estará cada vez mais presente em nosso cotidiano. A inclusão dessa forma de ensino está validada e será benéfica, quando realizada de forma coerente, com a anuência de todos os envolvidos e com fins puramente pedagógicos e não propriamente econômicos.

REFERÊNCIAS

1. CHAMBERS, D.W. Competency-based dental education in context. **European Journal of Dental Education**, v.2, n.1, p. 8-13, 1998.
2. EL TANTAWI, M. M. A.; *et al.* E-assessment in a limited-resources dental school using an open-source learning management system. **Journal of Dental Education**, v. 79, n. 5, p. 571- 583, 2015.
3. KAVADELLA, A.; *et al.* Evaluation of a blended learning course for teaching oral radiology to undergraduate dental students. **European Journal of Dental Education**, v.16, n.1, p.e88-95, 2012.
4. MACHADO, R. A.; *et al.* COVID-19 pandemic and the impact on dental education: discussing current and future perspectives. **Brazilian Oral Research**, v. 34, 2020.
5. PELOSO, R. M.; *et al.* Notes from the field: concerns of health-related higher education students in Brazil pertaining to distance learning during the coronavirus pandemic. **Evaluation & the Health Professions**, v. 43, n. 3, p. 201-203, 2020.
6. PENG, X.; *et al.* Transmission routes of 2019-nCoV and controls in dental practice. **International Journal of Oral Science**, v. 12, n. 1, p. 1-6, 2020.
7. SILVA, P. G. de B.; *et al.* Distance learning during social seclusion by COVID-19: improving the quality of life of undergraduate dentistry students. **European Journal of Dental Education**, 2020.
8. TANG, W.; *et al.* Prevalence and correlates of PTSD and depressive symptoms one month after the outbreak of the COVID-19 epidemic in a sample of home-quarantined Chinese university students. **Journal of Affective Disorders**, 2020.
9. WANG, X .; *et al.* Investigating college students' mental health during the COVID-19 pandemic: an online survey study. **Journal of Medical Internet Research**, v.17, n. 9, p.e22817, 2020.